

Vitória, sexta-feira, 30 de março de 1979

A Tribuna ■ 40 anos

Mini-entrevista

Paulo DePaula

Com Lula

Ontem, às 10 horas da manhã, na Sala Centro de Artes, Ufes, Hélio Mendes se apresentou ao piano, trazendo com ele Laurinho, na bateria e Mércio, no baixo. Para o vocal, a apresentação contou com a voz de Lula, cantor capixaba ora em trâmites para um lançamento em disco pela CBS, com quem mantivemos esta ligeira entrevista:

AT — Você, acostumado a cantar em boites e casas noturnas, o que achou desta apresentação às 10 da manhã, para universitários?

— Achei uma idéia maravilhosa. Desperta o pessoal e com o piano do Hélio, não há onde falhar.

AT — O que achou da reação do público, dentro de uma idéia nova?

— Um público bom, que satisfaz também aos músicos. Uma idéia que deve ir à frente.

AT — A última apresen-

tação em que vimos você, (antes da de ontem), foi no Projeto Muqueca. Através do Marcos José, representante da CBS, ficamos sabendo de um disco seu a ser lançado por aquela gravadora. O que nos diz sobre isso?

— Estou chegando do Rio, cheguei a semana passada, e o contato está feito. Eles ouviram nossa fita, que é composta de músicas de compositores capixabas. Só compositores capixabas. Conseguimos despertar o interesse, agora é aguardar.

AT — Que compositores capixabas estão incluídos na fita apresentada para consideração da CBS?

— "Poente", de Tina Tironi e Antonio Aquino, "Palavras e Vento", de Afonso Abreu, "Senhorita", de Paulinho Bragança e Antonio Aquino, "Discriminação", de Wilde Pandini e "Janela entre Aspas",

de Elias Borges e Aloisio Bastos.

AT — Como foi gravada a fita?

— Foi uma gravação em fita de rolo, uma gravação difícil, com dois instrumentistas — Elias e Wilde — e eu.

AT — Você fez o vocal de todas as músicas?

— Fiz sim. De todas as cinco. Posso dizer que são músicas — todas elas — que eu gosto de cantar. São músicas de muito bom nível, que eu até peço para cantar, de tanto que gosto.

AT — O público também pede para você cantar. Há uma sensibilidade em sua interpretação que o público gosta. Qual foi mesmo aquele último pedido da plateia, ontem?

— Foi "Eu e a brisa".

AT — Achamos sintomático, pois a letra diz: "...ficasse aqui comigo mais um pouco". Uma ouvinte disse: "Dá vontade



Lula, valor jovem da música capixaba

mesmo de ficar e ouvir esta voz macia o tempo todo".

— E por que não? Tenho vontade de ficar, e cantar.

Voltar e cantar. Cantar é o que gosto de fazer — não só por um pouco de tempo, mas o tempo todo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

BR.TBES-C-289
8